



**GOVERNO DO
ESTADO DO CEARÁ**

*Conselho de Políticas e Gestão
do Meio Ambiente - CONPAM*

Intersectorialidade na Informação da População e do trabalhador rural

Histórico:

- 2007 – Criação do CONPAM – Lei Estadual Nº 13.875 de 07 de fevereiro, com status de Secretaria de Estado.
- Espaço institucional e político para implementação programas e projetos transversais de caráter ambiental.
- Envolvimento intersetorial entre as diversas esferas de governo (federal, estadual e municipal), com outros poderes e com representação da sociedade civil, a fim de garantir maior eficiência na busca dos resultados.

COMPOSIÇÃO



Órgão Colegiado
composto por conselheiros
representantes das mais
diversificadas instâncias
administrativas estaduais,
bem como da sociedade
civil.



- Elaborar, planejar e implementar a política ambiental do Estado
- Monitorar e avaliar a execução da política ambiental do Estado
- Promover articulação interinstitucional nos âmbitos federal, estadual e municipal e estabelecer mecanismos de participação da sociedade civil;
- Efetivar a sintonia entre sistemas ambientais federal, estadual e municipais;

COMPETÊNCIAS



- Fomentar a captação de recursos financeiros através da celebração de convênios, ajustes e acordos com entidades públicas e privadas nacionais e internacionais, para a implementação da política ambiental do Estado;
- Propor a revisão e atualização da legislação pertinente ao sistema ambiental do Estado;
- Coordenar o sistema ambiental estadual;

Uso Indiscriminado de Agrotóxicos no Estado do Ceará



- **A incapacidade do Estado em fiscalizar e aplicar as leis que regulamentam o uso destes produtos na esfera do trabalho, ambiente e saúde.**
- **A existência de uma forte pressão exercida pelas indústrias responsáveis pela produção e distribuição dos agrotóxicos sobre o mercado consumidor brasileiro;**
- **A existência, no meio rural brasileiro, de um “senso comum” de que o uso de agrotóxicos seria a melhor solução para a produção de alimentos.**

O que fazer?

PLANO ESTADUAL DE AÇÃO CONJUNTA EM AGROTÓXICOS



Objetivo Geral:

Estabelecer elementos norteadores que promovam a gestão das políticas ambientais relacionadas a agrotóxicos no Estado do Ceará;



Plano Estadual
de Ação Conjunta
em Agrotóxicos
do Estado do Ceará

CONSELHO DE POLÍTICAS E GESTÃO

DO MEIO AMBIENTE

Secretaria do Meio Ambiente

- Realização de reuniões com as instituições governamentais que, de acordo com as legislações Federal e Estadual, que possuem atribuições na área de agrotóxicos (MAPA, IBAMA, SEMACE, SESA, ADAGRI)
- Visita de Campo com aplicação de questionário nos pontos sugeridos como críticos e vulneráveis
- Realização de oficinas com instituições e parceiros envolvidos e Comissão Estadual de Agrotóxicos

Mapa de Criticidade e Vulnerabilidade

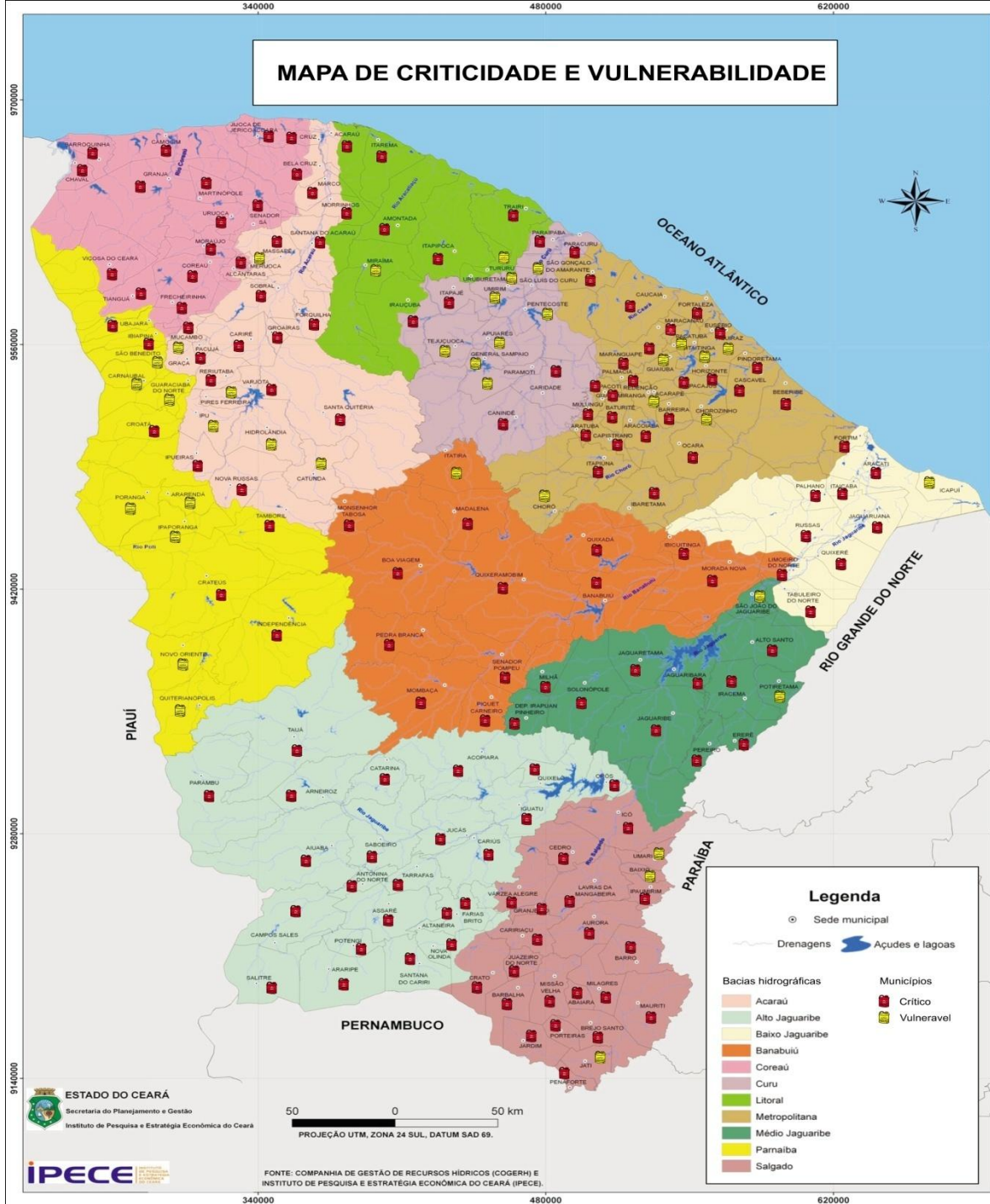
Metodologia:

Recorte: **Bacia Hidrográfica**

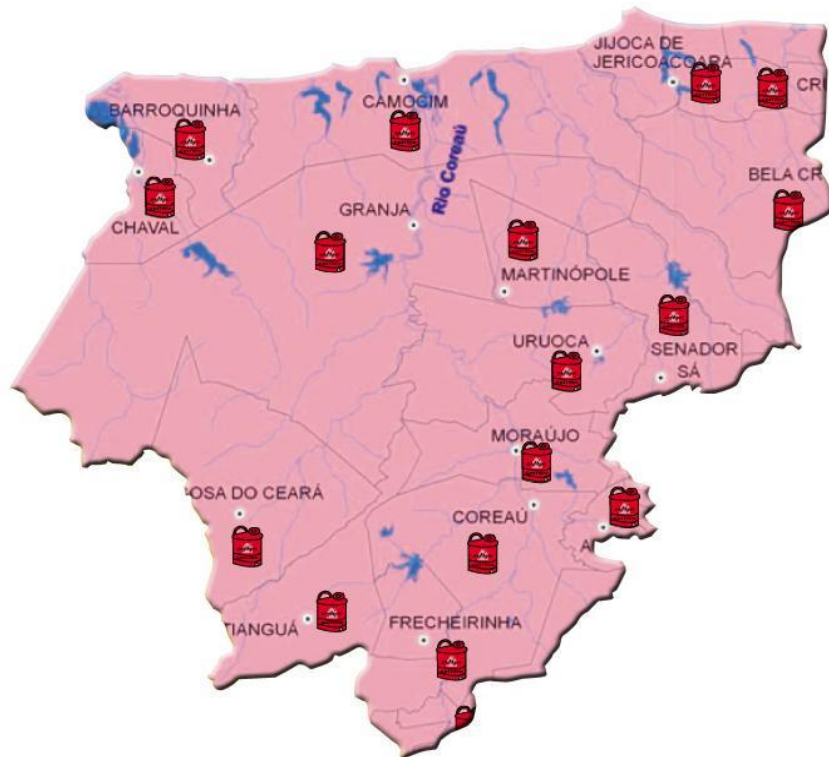
Indicadores:

- **Atividade Agrícola;**
- **Existência de Perímetro Irrigado;**
- **Relatos e queixas da população;**
- **Nº de casos de intoxicação**
- **Existência de Revendas de Agrotóxicos;**
- **Resíduos em Alimentos;**
- **Resíduo em Água**
- **Consumo/Uso**
- **Destinação de Embalagens Vazias**

MAPA DE CRITICIDADE E VULNERABILIDADE



CRITICIDADE E VULNERABILIDADE



Bacia hidrográfica do Coreau



Alcântaras
Barroquinha
Camocim
Chaval
Coreaú
Frecheirinha
Granja
Jijoca de Jericoacoara
Martinópolis
Moraújo
Senador Sá
Tianguá
Uruoca
Viçosa do Ceará



CRITICIDADE E VULNERABILIDADE

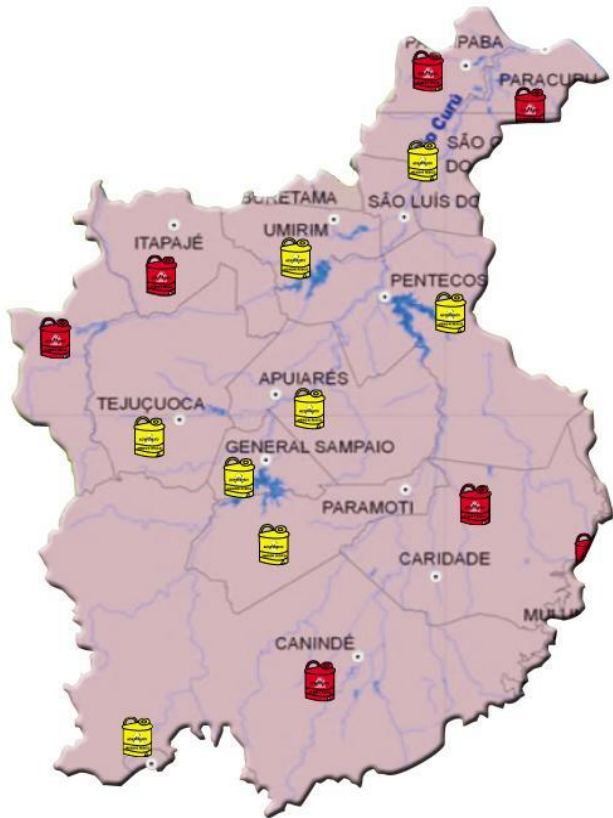
Bacia hidrográfica do Curu



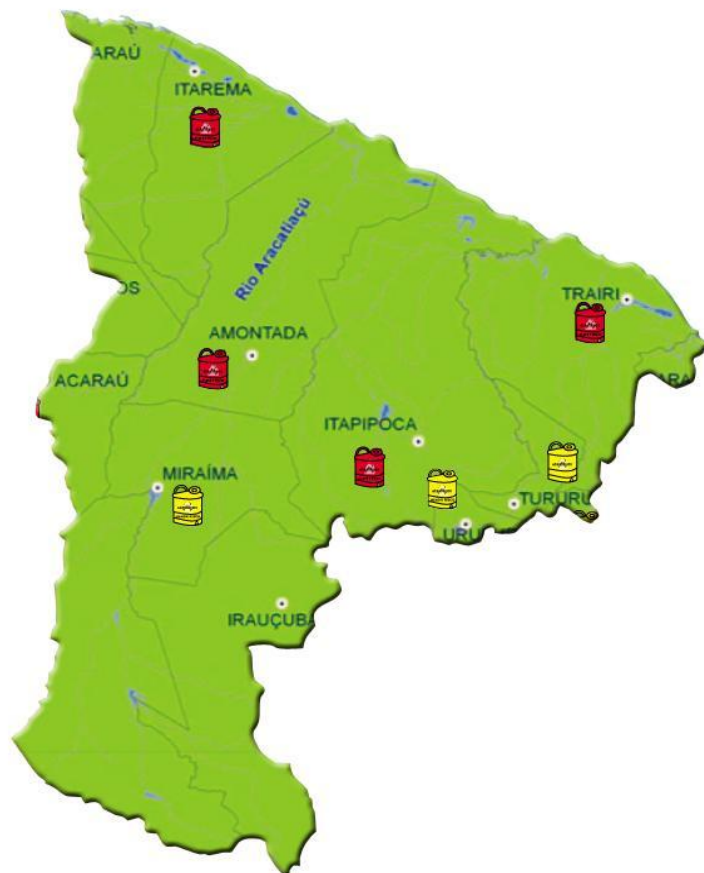
Canindé
Caridade
Itapajé
Paracuru
Paraipaba



Apuiarés
General Sampaio
Itatira
Paramoti
Pentecoste
São Luiz do Curu
Tejuçuoca
Umirim



CRITICIDADE E VULNERABILIDADE



Bacia hidrográfica do Litoral

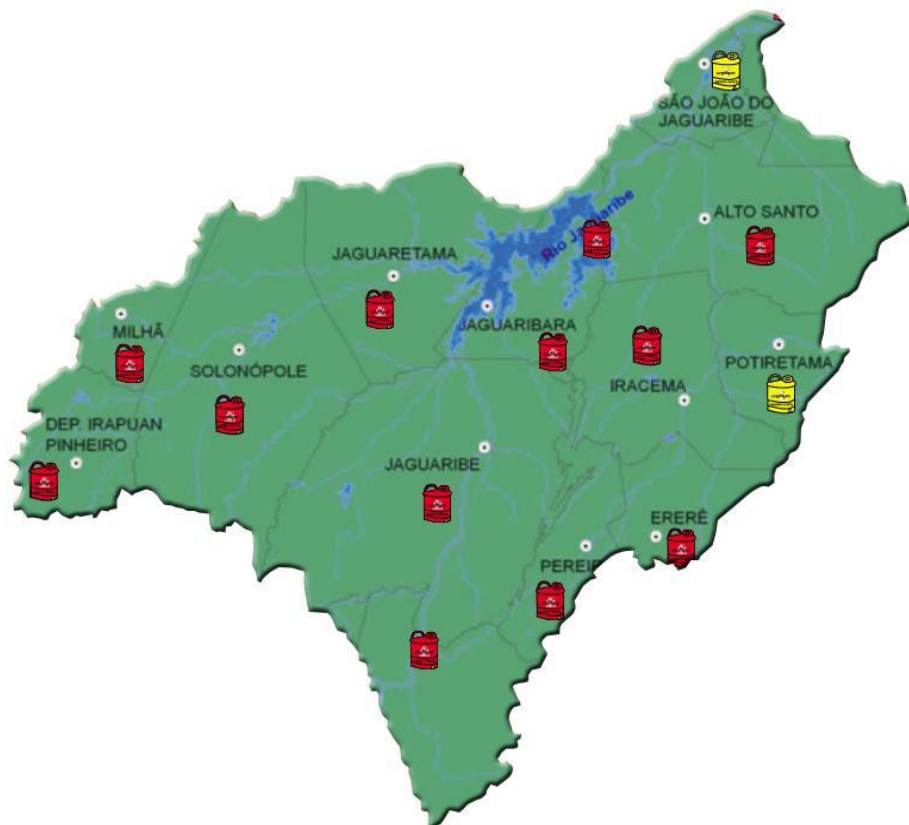


Amontada
Irauçuba
Itapipoca
Itarema
Trairi



Miraíma
Tururu
Uruburetama

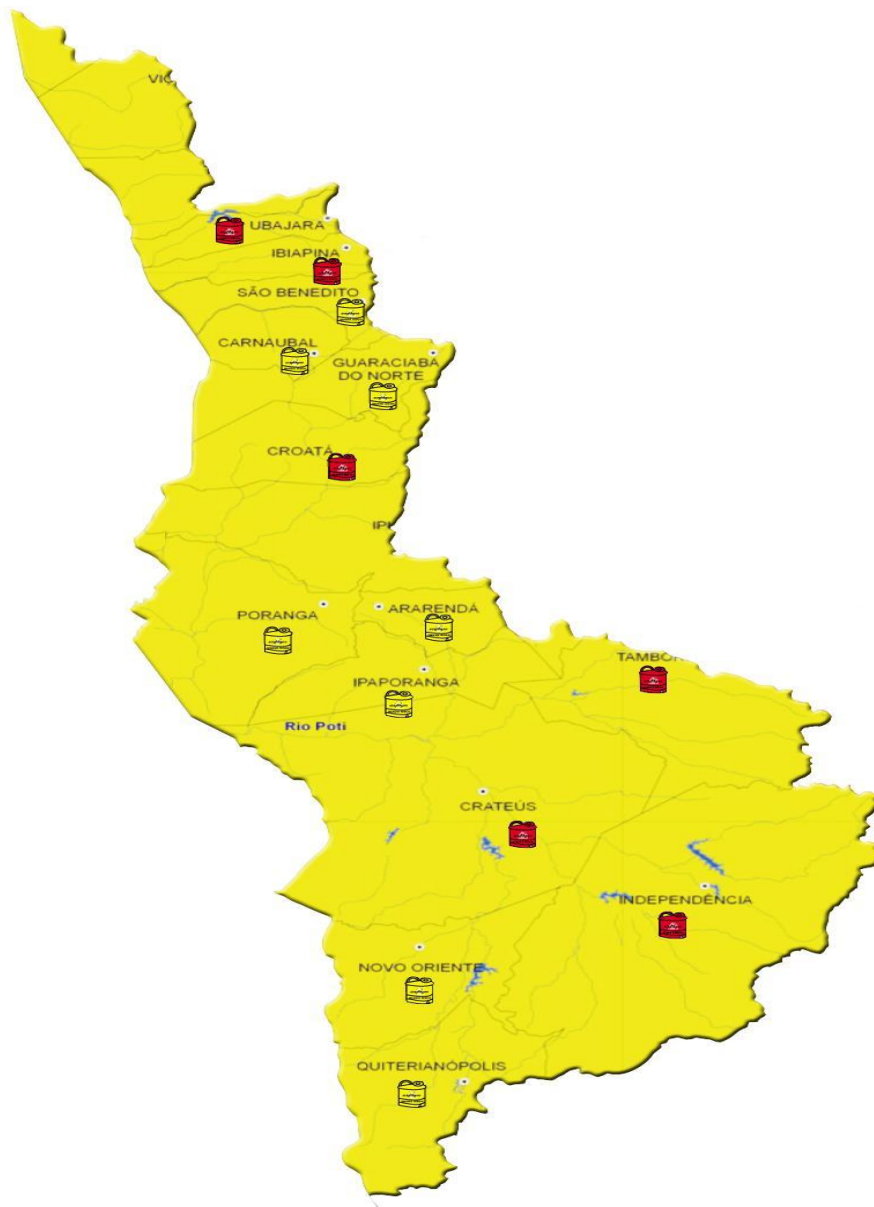
CRITICIDADE E VULNERABILIDADE



Bacia hidrográfica Médio Jaguaribe

	Alto Santo		Potiretama
	Dep. Irapuan Pinheiro		São João do Jaguaribe
	Ererê		
	Iracema		
	Jagaretama		
	Jaguaribara		
	Jaguaribe		
	Milhã		
	Pereiro		
	Solonópole		

CRITICIDADE E VULNERABILIDADE



Bacia hidrográfica do Parnaíba

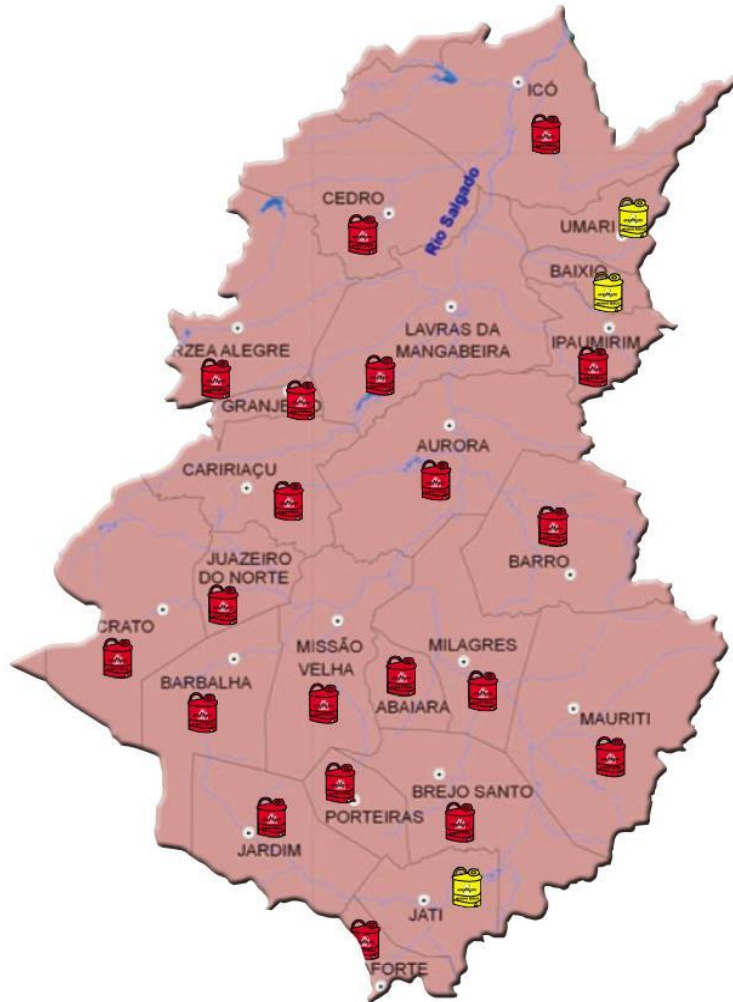


Crateús
Croatá
Ibiapina
Independência
Ubajara



Ararendá
Carnaubal
Guaraciaba do
Norte
Ipaporanga
Novo Oriente
Poranga
Quiterianópolis
São Benedito

CRITICIDADE E VULNERABILIDADE



Bacia hidrográfica do Salgado



Abaiara
Aurora
Barbalha
Barro
Brejo Santo
Caririçu
Cedro
Crato
Granjeiro
Icô
Ipaumirim
Jardim
Juazeiro
Lavras
Mauriti
Milagres
Missão Velha
Penaforte
Porteiras
Várzea Alegre



Baixo
Jati
Umari

Critérios de classificação dos municípios críticos e vulneráveis. Ceará, 2010.

Intervalo/Pontuação		Classificação
1 – 4	> ou = 5	
		Vulnerável Crítico

Conclusão:

146 MUNICIPIOS (79, 34%) - CRÍTICOS
1MUNICIPIOS – (20,66%) – VULNERÁVEIS

Coordenação: Conselho de Políticas e Gestão do Meio Ambiente – CONPAM

Objetivo Geral: Estabelecer elementos norteadores que promovam a gestão das políticas ambientais relacionadas a agrotóxicos no Estado do Ceará.

Objetivos Específicos:

- Controlar e monitorar a produção, comercialização, a distribuição e uso de agrotóxicos no Estado do Ceará.
- Monitorar os Resíduos de agrotóxicos no ambiente.
- Monitorar os agravos à saúde humana e ambiental.
- Estabelecer a articulação interinstitucional e ação conjunta para promoção da saúde humana e ambiental.
- Intervir nos problemas decorrentes do uso dos agrotóxicos no Estado do Ceará.
- Estimular a implantação de Unidades de Recebimento de Embalagens Vazias em áreas estratégicas do território cearense.
- Estimular a utilização de práticas agroecológicas.



- **Revisão da Legislação Estadual**

Estratégia:

- Constituição de GT – Proposta de Minuta elaborada;
- Realização de Audiências Públicas



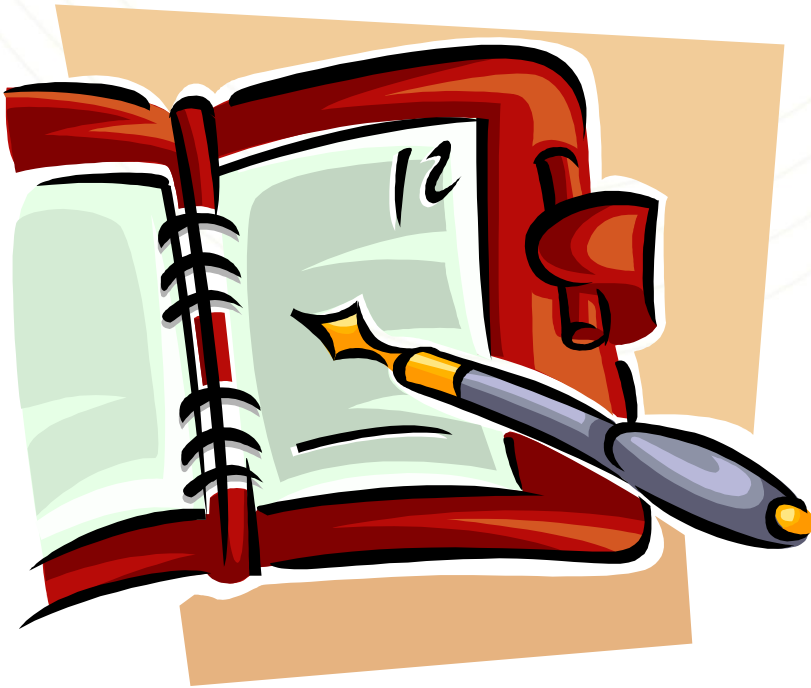
Termo de Compromisso para Incrementação da Logística Reversa;

Pactuação para a construção de postos de Recolhimento de Embalagens Vazias;

Disciplinamento da atividade de Recebimento itinerante de Embalagens Vazias;

Objetivo:

Capacitar produtores de base familiar e técnicos em 07(sete) Territórios Rurais do Ceará, para o uso correto de agrotóxicos e de alternativas sustentáveis de controle de pragas e doenças das plantas.



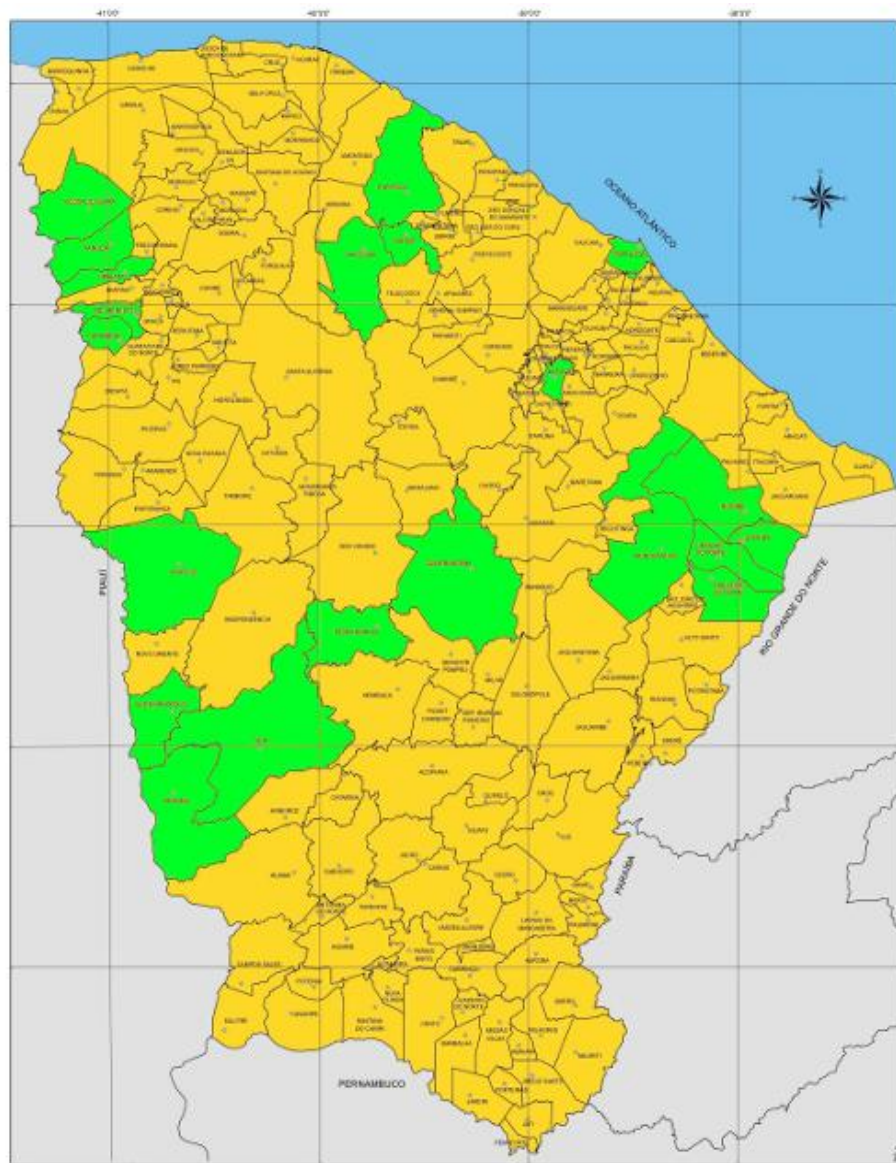
ETAPAS

PRIMEIRA- Capacitação dos produtores de base familiar e técnicos de Assistência Técnica e Extensão Rural – ATER;

SEGUNDA- Fortalecimento de Experiências Agroecológicas e Sistematização de indicadores de Sustentabilidade de dez Agroecossistemas dos Territórios do Sertão e Vales do Curu e Aracatiaçu.



ÁREA DE ABRANGÊNCIA



S C

TERRITÓRIO RURAL

MUNICÍPIOS SEDE

Territórios Serra da
Ibiapaba

- Viçosa do Ceará
- Ubajara
- Tianguá
- São Benedito
- Carnaubal

Metropolitano José de
Alencar

- Fortaleza

Maciço de Baturité

- Baturité

Sertão Central

- Quixeramobim
- Pedra Branca

Vale do Jaguaribe

- Russas
- Quixeré
- Morada Nova
- Tabuleiro do Norte
- Limoeiro do Norte

Vale do Curú e
Aracatiaçu

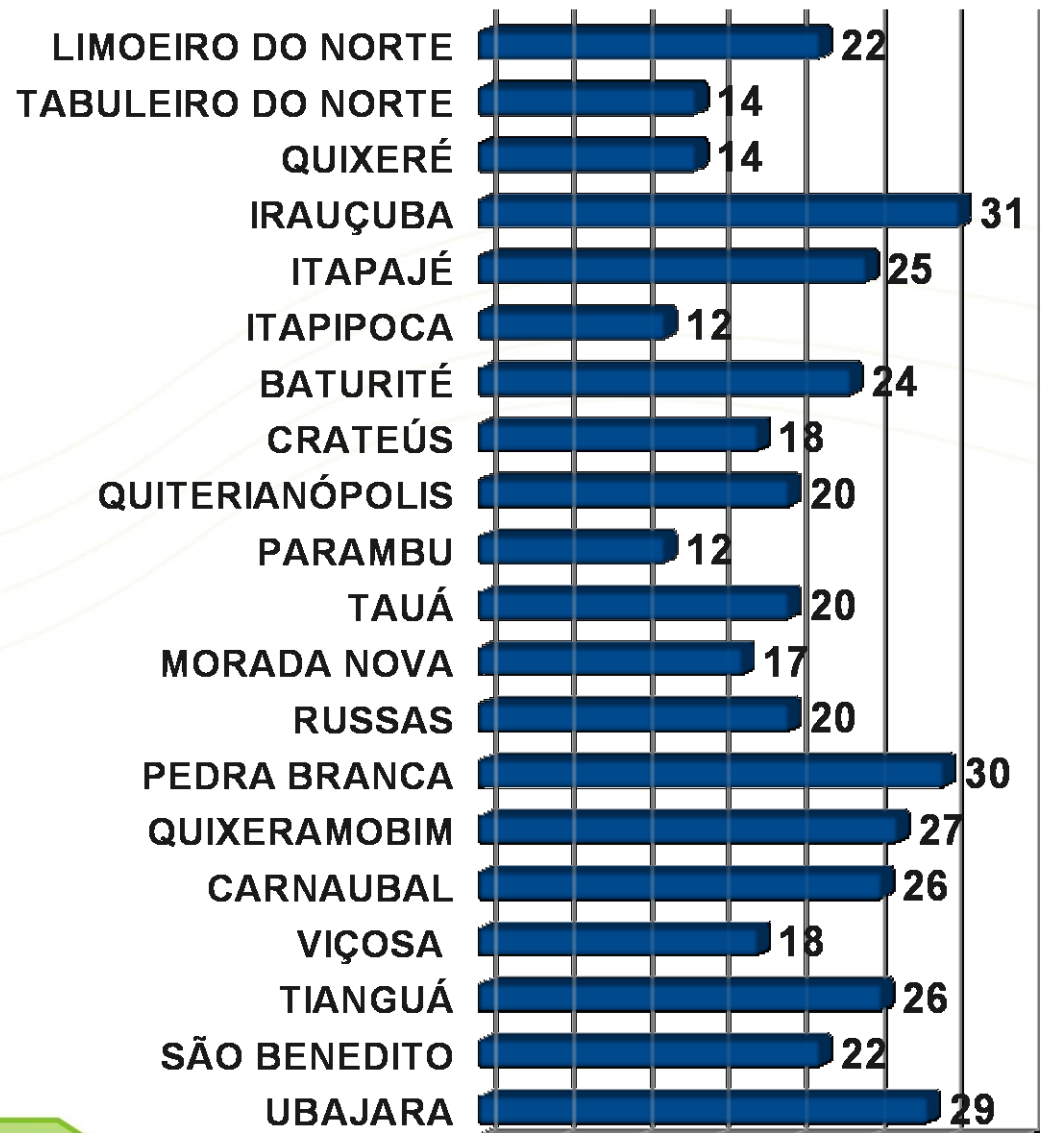
- Itapipoca
- Itapajé
- Irauçuba

Sertão do Inhamuns

- Tauá
- Parambu
- Quiterianópolis
- Crateús

Número de agricultores/as capacitados/as nas oficinas

“Técnicas de Manejo Sustentável da produção agropecuária”, por município (24h), em 2013.
Totalizando 427



MATERIAL DIDÁTICO PRODUZIDO

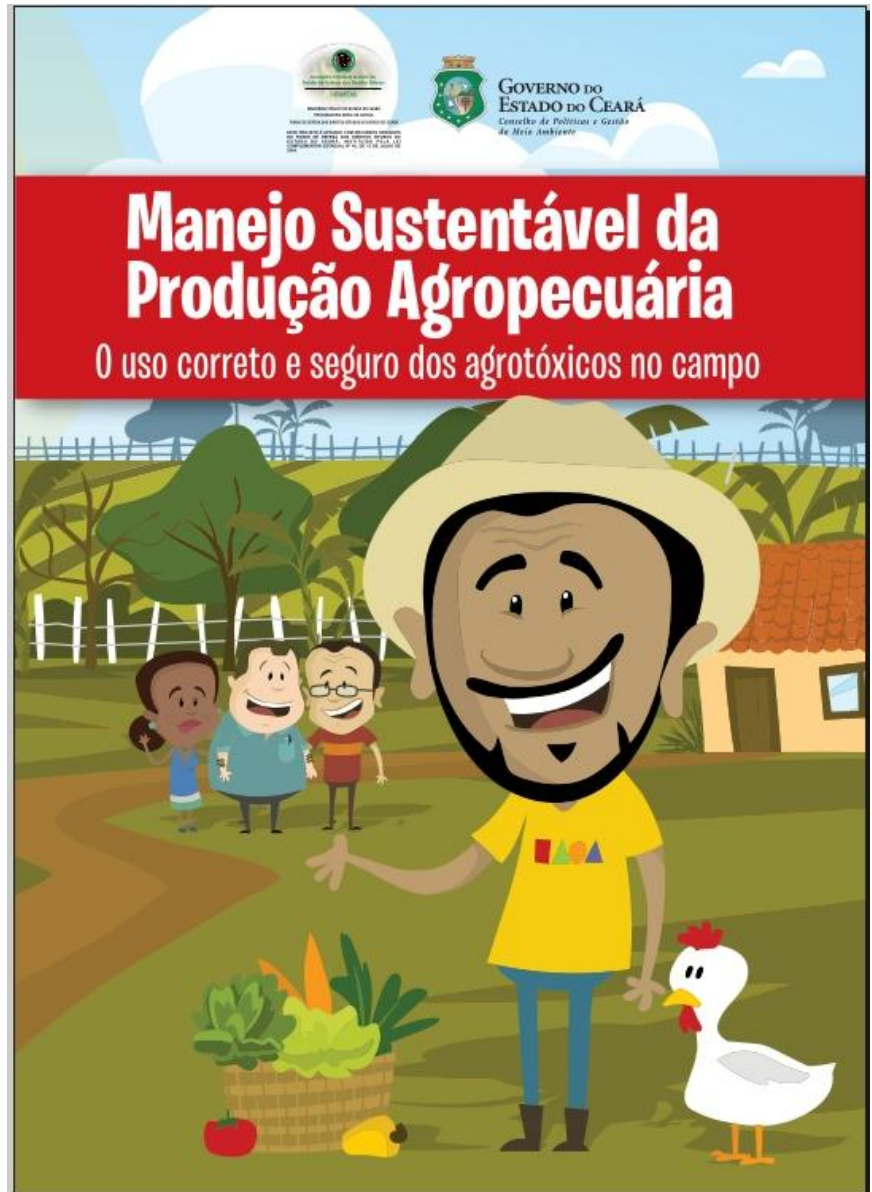
Folders “Manejo Sustentável da Produção Agropecuária”

Cartilhas:

1. Uso Correto e Seguro dos Agrotóxicos no Campo
2. Agricultura Orgânica



MATERIAL DIDÁTICO PRODUZIDO



RESULTADOS OBTIDOS NA PRIMEIRA ETAPA

- **Nº DE CURSOS REALIZADOS: 02 CURSOS, SENDO: 01 EM NOV/2012 E 01 EM FEV/2013**
- **Nº DE TÉCNICOS CAPACITADOS NOS CURSOS:68**
- **Nº DE OFICINAS REALIZADAS: 20**
- **Nº DE PRODUTORES/AS CAPACITADOS/AS NAS OFICINAS: 427**

CURSO DE FORMAÇÃO DE MULTIPLICADORES

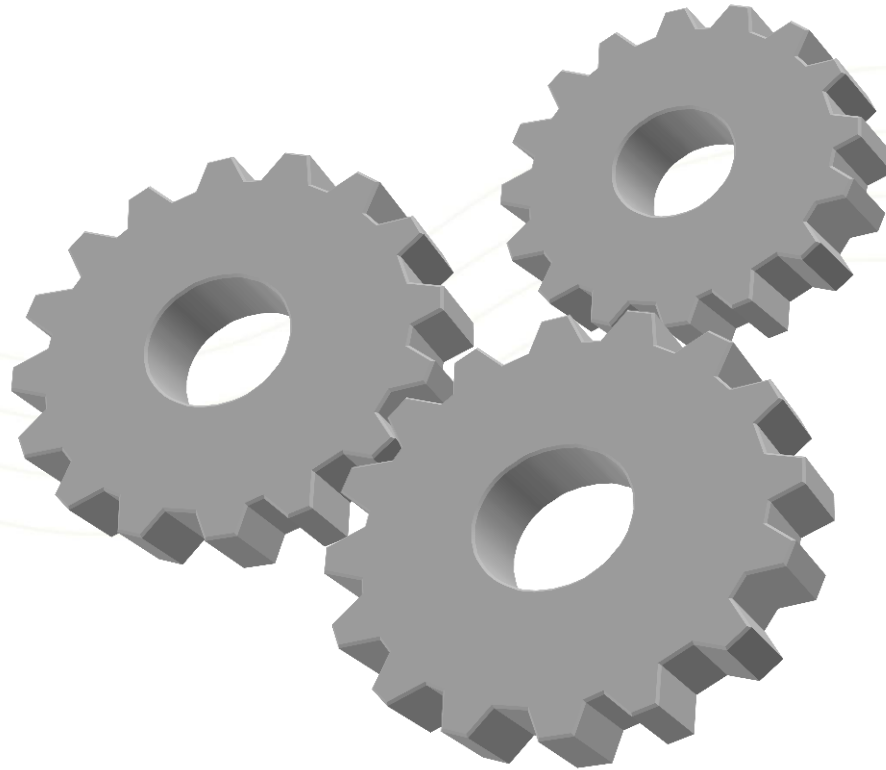


OFICINA DE CRATEÚS

- Aula de campo



DESAFIOS



“Se as coisas são inangíveis...ora!
Não é motivo para não querê-las...
Que tristes os caminhos, se não fora
A presença distante das estrelas!”

Mário Quintana



**GOVERNO DO
ESTADO DO CEARÁ**

*Conselho de Políticas e Gestão
do Meio Ambiente - CONPAM*

Pela atenção obrigado!

Viviane Gomes Monte

**Conselho de Políticas e Gestão do Meio Ambiente – Coordenação de
Desenvolvimento Sustentável**

Rua Osvaldo Cruz, 2366 – Dionísio Torres - Cep: 60.125-151
(85) 3101.1245/42